

## Estudo anatômico da superfície foliar de quatro espécies de *Passiflora* spp. inoculada com CABMV

Rafael Bandarra Neves<sup>1</sup>, Taliane Leila Soares<sup>2</sup>, Zanon Santana Gonçalves<sup>1</sup>, Lucas Kennedy Silva Lima<sup>1</sup>, Sidnara Ribeiro Sampaio<sup>1</sup>, Onildo Nunes de Jesus<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, rafa\_bandarra@hotmail.com, lucas18kennedy@gmail.com, narasampa@live.com; <sup>2</sup>CAPES/Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, talialeila@gmail.com; <sup>3</sup>Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, onildo.nunes@embrapa.br

O endurecimento dos frutos do maracujazeiro causado pelo *Cowpea aphid-borne mosaic virus* (CABMV) constitui um dos principais problemas fitossanitários da cultura, ocasionando queda na produtividade e qualidade dos frutos. Até o momento não existem variedades comerciais de resistentes ao CABMV, nem um método eficiente de controle dessa doença. Uma das alternativas adotada no programa de melhoramento é a transferência de genes de resistência de espécies silvestres para as comerciais, por meio de hibridações interespecíficas. Portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar a presença de características anatômicas foliares em quatro espécies de *Passiflora* infectadas pelo CABMV que possam auxiliar no conhecimento da interação vírus-hospedeiro e contribuir na identificação de genótipos resistentes. O experimento foi realizado em casa de vegetação da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas, BA. Foram avaliadas quatro espécies de *Passiflora*: *P. suberosa* L., *P. subrotunda* Mast. e *P. foetida* L., que apresentam certo grau de resistência ao CABMV, e a espécie comercial *P. edulis* f. *flavicarpa*, considerada suscetível ao vírus. Foram avaliadas dez plantas de cada espécie, sendo oito inoculadas mecanicamente com um isolado agressivo do CABMV e as outras duas inoculadas somente com tampão de inoculação. Aos 60 dias após a inoculação foram coletados segmentos foliares (n=3) de cada espécie de *Passiflora* e submetidos à análise anatômica via microscopia óptica. Com base na análise anatômica observou-se diferenças entre as espécies estudadas. As maiores alterações decorrentes da infecção pelo CABMV foram observadas em *P. edulis*, que apresentou modificação em relação à constituição e organização dos feixes vasculares da lâmina foliar, com disposição irregular dos elementos do xilema e floema, além de hipertrofia de células do parênquima lacunoso. As espécies silvestres foram as que apresentaram as menores alterações anatômicas foliares após inoculação do CABMV, com destaque para *P. suberosa*, que não apresentou alteração após a inoculação. As análises anatômicas constituem-se em ferramentas eficazes para o estudo estrutural da interação vírus CABMV x espécie hospedeira de maracujazeiro, revelando algumas estruturas celulares que podem estar relacionadas aos mecanismos de resistência ao patógeno. A organização e características das células epidérmicas, alterações no tecido parenquimático, depressões em determinadas regiões do limbo foliar e desorganização dos feixes vasculares foram as alterações anatômicas mais importantes decorrentes da infecção pelo CABMV nas espécies de *Passiflora* estudadas.

**Significado e impacto do trabalho:** Considerando o fato da virose do maracujazeiro causar grandes prejuízos econômicos à cultura, a identificação de estruturas celulares relacionadas à interação planta x patógeno auxilia na elucidação dos mecanismos de defesa da planta ao CABMV. Os resultados obtidos comprovaram a existência de diferenças anatômicas foliares nas espécies de *Passiflora* spp. submetidas à inoculação com o vírus do endurecimento dos frutos, que podem estar associadas a mecanismo de resistência.